

Morhy defende PAS e ameaça ir à Justiça

Educação

O reitor da Universidade de Brasília (UnB), Lauro Morhy, não teme uma possível ilegalidade do Programa de Avaliação Seriada (PAS), conforme apontou o Conselho Nacional de Educação (CNE). Os conselheiros argumentam que as formas alternativas de acesso às universidades, como o PAS, estão ferindo o princípio de igualdade de oportunidade estabelecido no artigo 5º da Constituição por privilegiar alunos regularmente matriculados no ensino médio em detrimento dos que fizeram supletivo. A polêmica ainda está no âmbito do CNE.

O PAS começou em 1996 e se tornou a experiência mais bem-sucedida de alternativa ao vestibular tradicional, como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O reitor Lauro Morhy explica que o programa, além de selecionar os alunos ao longo das três séries do ensino médio, está interagindo com o ensino médio.

"É um programa pedagógico e as escolas mudaram o currículo em função do conteúdo programático do PAS", enfatiza o vice-reitor da UnB, Timothy Martin Mulholland. Morhy ameaça entrar na Justiça caso o CNE proíba o programa. Este ano, o PAS inscreveu 54.500 estudantes de todo País, sendo 9.500 na terceira etapa; 18.200 na segunda etapa e 26.800 na primeira.